



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Subsecretaria-Geral da América do Sul - SGAS

Referência: DMC/ 379 Data: 30/12/2004 Páginas: 58

Destinatário:

Senhor Pablo Amor
Encarregado de Negócios A.I. da
Delegação da Comissão Europeia no Uruguai e no Paraguai
Fax: (005982) 19440122
E-mail: pablo.amor@cec.eu.int

C/C:

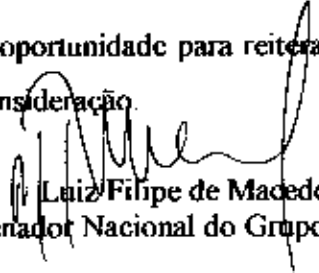
Embaixador Bernardo Pericás Neto
Representante Permanente do Brasil junto à ALADI e ao Mercosul
Fax: (005982) 902 1312
E-mail: brasaladi@brasaladi.org.uy

Assunto: "Sociedade da Informação". Envia proposta de projeto.

Senhor Encarregado de Negócios,

Muito agradeceria as gestões de Vossa Senhoria no sentido de verificar a possibilidade de a União Europeia apoiar a implementação do Projeto "Escola Virtual da Sociedade da Informação do MERCOSUL", no âmbito do Memorando de Entendimento firmado entre as duas partes em 2001.

2. A mencionada proposta de projeto foi aprovada pela Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia (RECYT) e pelos Coordenadores nacionais do Grupo Mercado Comum (GMC), do MERCOSUL.
3. Nesse sentido, transmito a Vossa Senhoria, em anexo, a mencionada proposta.
4. Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria meus protestos de elevada estima e distinta consideração.


Luiz Filipe de Macedo Soares
Coordenador Nacional do Grupo Mercado Comum



Ministério da Ciência e Tecnologia

Programa Sociedade da Informação - SocInfo

Proposta para Cooperação MERCOSUL/UE no âmbito do Projeto RECyT da Escola Virtual da Sociedade da Informação

Resumo

Esta nota resume proposta à RECYT/MERCOSUL de projeto de educação a distância a ser executado no âmbito da Comissão Sociedade da Informação, abordando capacitação de graduados de todas as áreas em temas relacionados com a Sociedade da Informação na América Latina. A chamada Escola Virtual de Sociedade da Informação terá início com o oferecimento de disciplinas e de seminários semestrais. O custeio envolve as atividades de planejamento/preparação; oferecimento; desenvolvimento e produção; capacitação de pessoal técnico, escolha de plataformas de ensino a distância (que estejam de acordo com a proposta do grupo – software livre e multimídia), o desenvolvimento dos cursos, a instalação de um servidor geral para hospedar todo o material (pedagógico e de gerenciamento do projeto), a capacitação de monitores e de professores para operarem as plataformas selecionadas, etc. Espera-se grande impacto dessa iniciativa através do uso intensivo de Internet para trabalho distribuído em cada país. Ou seja, todo o trabalho de capacitação do pessoal técnico e dos professores monitores e a oferta e desenvolvimento dos cursos poderá estar distribuída entre os países participantes.

1. Motivação

- Iniciativas nacionais sobre Sociedade da Informação já existem em praticamente todos os países da América Latina. No entanto, o lema continua vago, e seus fundamentos ainda são pouco discutidos e sistematizados.
- Se, efetivamente, a Sociedade da Informação representa um novo paradigma de organização de atividades, com impacto potencial em todos os setores da sociedade, o problema mais crítico a ser enfrentado, especialmente em países em desenvolvimento, será o de formação/reciclagem contínua de recursos humanos em todas as áreas. Em particular, a curto prazo, é absolutamente prioritário capacitar uma nova geração de gestores de políticas públicas, de administradores de empresas, de gestores de projetos, de pesquisadores, etc., acerca dos fundamentos e do potencial de novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Tal capacitação, mais do que centrada em formação tecnológica, deve preocupar-se em abordar aspectos estratégicos e operacionais de escolha e gestão dessas novas tecnologias, bem como de antecipar e acompanhar o seu impacto em cada área de aplicação.
- Há uma experiência anterior de sucesso no âmbito da região, quanto à formação acelerada de recursos humanos em TICs (ainda que com um viés basicamente técnico): é a chamada EBAI, a Escola Brasileiro-Argentina de Informática, que teve várias edições anais sucessivas, com enorme êxito, entre 1986 e 1990. O modelo da EBAI, essencialmente baseado em atividades presenciais, movimentava a cada ano centenas de estudantes entre o Brasil e a Argentina, e o seu custo terminou por torná-lo pouco prático. Não obstante, a experiência de geração cooperativa de materiais instrucionais de qualidade em temas de ponta constitui uma lição que deve ser reaproveitada.
- Passados mais de 12 anos do fim da experiência com a EBAI, a grande difusão da Internet na região permite conceber um modelo muito mais prático e econômico de organização coletiva de cursos, com forte base em atividades à distância.
- A existência de massa crítica, com a qualificação necessária, nas comunidades acadêmicas de TIC's dos países envolvidos.
- A existência de programas de fomento à pesquisa e ao ensino no âmbito da União Européia voltados para a AL e, em particular para esta área.
- A existência de programas como o PADEP da CAPES/Secretaria de Ensino a Distância do MEC. Esta idéia (de financiar projetos de alunos de pós-graduação relacionados com pesquisa e desenvolvimento na área do ensino a distância) poderá ser expandida para a AL.
- A existência de linhas de fomento à cooperação bilateral e multilateral entre os países de AL, como as iniciativas ProSul do MCT/CNPq e todas as linhas de cooperação bilateral com todos os países da AL, onde a linha de pesquisa ensino a distância se faz presente.

- A necessidade de fornecer formação continuada à profissionais de diversas área do conhecimento, o que, atualmente pode ser feito via Internet.
- A necessidade de maior integração na área de Ciência e Tecnologia entre os países do MERCOSUL através do compartilhamento de recursos (humanos e físicos) buscando alcançar, o mais rápido possível o desenvolvimento social e econômico da Região. Visando uma maior integração na área de CT, são metas a curto prazo, a implantação operacional da Escola Virtual, o desenvolvimento e compartilhamento de bibliotecas virtuais e o compartilhamento de uma plataforma de gerenciamento e acompanhamento de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento no âmbito do MERCOSUL (a plataforma Lattes, do CNPq, é um bom exemplo de instrumento de gerenciamento das atividades de P&D).

2. A Proposta

2.1. Estrutura

Esta proposta de cooperação na área de Sociedade da Informação, entre os países do MERCOSUL, conta com a Coordenação Geral do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, com a Coordenação Executiva da RECYT/MERCOSUL por meio da Comissão de Sociedade da Informação da RECYT e com a parceria inicial das seguintes instituições:

- Secretaria de Ensino a distância do Ministério da Educação do Brasil;
- CAPES (projeto PAPED de apoio à pesquisa na área de ensino a distância e cooperação internacional);
- CNPq (plataforma Lattes, projetos de cooperação internacional bi-lateral e projeto ProSul/MCT);
- Redes nacionais (RNP/Brasil, RETINA/Argentina, RAU/Uruguai e ARANDU/Paraguai);
Rede CLARA (Rede de Coperação Latino-americana de Redes Avançadas);
Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología da Argentina;
DINACYT: Dirección Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación, Uruguay;
CONACYT: Consejo Nacional de Innovación, Ciencia y Tecnología Paraguay;
- INTN: Instituto Nacional de Tecnología y Normalización, Paraguay.

- **As atribuições da Coordenação Geral da Escola Virtual MERCOSUL são:**

- Formulação da EVM;
- Gestão pedagógica e gestão administrativa;
- Acompanhamento; e
- Avaliação.

- **As atribuições da Coordenação Executiva da RECYT/CSI/ são:**

- tomar as decisões relativas ao funcionamento da EVM;
- aprovar a formulação (escopo e etc);
propor modificações, inovações para o funcionamento da Escola;
- participar das reuniões/seminários de avaliação semestrais; e
- participar das reuniões/seminários anuais

- **As atribuições da coordenação pedagógica e operacional da Escola Virtual são:**

- responsabilizar-se pelos conteúdos acadêmicos da Escola durante seu mandato. e

- implantar e/ou manter infra-estrutura de apoio em Informática e Redes para instrutores e alunos da Escola (em particular, a disponibilização de conteúdos instrucionais).

2.2. Escopo

- A Escola Virtual se organizará basicamente através de ensino a distância via Internet, na sua primeira edição, em dois semestres (abril/junho e setembro/novembro) a cada ano. Em cada semestre, um número de disciplinas, a ser estabelecido pelos parceiros, serão oferecidas, segundo calendário e ementas definidas em dezembro do ano anterior. A proposta tem como meta o funcionamento contínuo. No entanto, para a primeira edição estamos estabelecendo um calendário para a oferta das disciplinas.
- A Escola será de nível de pós-graduação "latu senso", e oferecerá certificados de realização de disciplinas. Após um ano e meio de experimentação concreta com disciplinas livres, decidirá-se se é interessante ou não organizar as disciplinas em um Curso de Especialização em Sociedade da Informação, com currículo mínimo, critérios de inscrição, acompanhamento e certificação de alunos, etc. As disciplinas poderão ser utilizadas pelos cursos de pós-graduação "strictu senso" interessados.
- Em julho e em fevereiro de cada ano, a principiar com uma primeira edição, será organizado em seminário de alto nível sobre Sociedade da Informação, contado com a participação:
 - da coordenação da Escola Virtual (coordenação geral, executiva e operacional);
 - dos professores das disciplinas recém-terminadas (ie, do primeiro semestre) e das disciplinas a principiar (ie, do segundo semestre);
 - dos representantes das instituições parceiras; e
 - dos pesquisadores e conferencistas especialmente convidados.
- Os seminários de julho e de fevereiro de cada ano serão também utilizados para planejar as atividades da Escola Virtual do semestre seguinte.
- No final de cada ano, haverá uma reunião de conclusão do planejamento de atividades para o ano seguinte, à luz da evolução ocorrida desde julho, quando o planejamento terá sido pela primeira vez discutido e detalhado.
- Os orçamentos detalhados e a contrapartida estão em anexo.

2.3.Cronograma de Funcionamento

- A Escola Virtual principiará a funcionar segundo o seguinte calendário:
 - Data inicial (2º semestre de 2005)
 - Definições sobre Coordenador Geral, infra-estrutura de apoio, padrões e recomendações para a geração de material pedagógico, etc;
 - Decisão sobre as disciplinas a oferecer, professores, monitores, material a ser gerado, etc.;
 - Data para operacionalização
 - Preparação de infra-estrutura de apoio à Escola;
 - Preparação de disciplinas, a cargo de cada instrutor;
 - Planejamento do Primeiro seminário.
 - Data a ser definida
 - Realização do Primeiro Seminário sobre Sociedade da Informação a cargo da Escola Virtual;
 - Proposta inicial de disciplinas e atividades para do primeiro ano;
 - Chamada a participação de interessados em ministrar disciplinas no primeiro semestre, a ideia é operar as disciplinas via edital público;
 - Seleção de alunos para as disciplinas do segundo semestre;
 - Data a ser definida
 - Oferecimento das disciplinas do segundo semestre;
 - Seleção de instrutores para as disciplinas do primeiro semestre, e preparação das mesmas;
 - Chamada de (alunos) interessados nas disciplinas do primeiro semestre de:
 - Data a ser definida
 - Conclusão do planejamento geral de atividades para o segundo ano;
 - Conclusão de preparação de materiais instrucionais para as disciplinas do primeiro semestre; e
 - Seleção de alunos para as disciplinas do primeiro semestre do próximo ano.

2.4. Definição Curricular e Conteúdos Disciplinares para o primeiro ano de funcionamento

- As disciplinas a seguir, não são exclusivas e constituem apenas uma proposta de início de do curso.
- Como primeira proposta, tais disciplinas poderão incluir:

- Introdução à Sociedade da Informação

Origens do termo; primórdios com a National Information Infra-Structure (NII) dos EUA e a Global Information Society (GSI) da OCDE/UE; modelos conceituais de discussão; infra-estrutura de redes e Internet; aplicações estratégicas (E-Gov, E-Commerce, E-Learning, etc.); aspectos legais; cooperação internacional na área; indicadores de acompanhamento; situação atual e perspectivas na América Latina.

- Segurança e Emergência em Redes

O desafio de segurança na Internet; principais falhas em segurança; aspectos de soluções para segurança: autenticação, autorização, não-repúdio, etc.; introdução a criptografia para não-especialistas; infra-estruturas nacionais de chaves públicas e iniciativas na região; emergências em redes e modelos de respostas; CERTs na região e o papel do FIRST; aspectos legais, institucionais e de governança na região.

- Bibliotecas e Laboratórios Virtuais

Conceituação básica: bibliotecas e laboratórios virtuais e digitais; principais características de bibliotecas e laboratórios virtuais; padrões, recomendações e ferramentas abertas para bibliotecas e laboratórios virtuais; grandes projetos internacionais; cooperação internacional na área.

- Arquiteturas Abertas de TICs

Origens: software livre e o modelo de "copy-left" para uso não-comercial; padrões abertos para "hardware" e "software"; desafios econômicos e organizacionais em tecnologias abertas, especialmente em países em desenvolvimento; o impacto em estratégias corporativas (ex: IBM, SUN, ORACLE, etc.); políticas nacionais e regionais em tecnologias abertas.

Para a seleção dos candidatos que irão ministrar os cursos (professores) será aberto um edital público em todos os países envolvidos

2.5. Comentários Finais

- A presente proposta prevê fomento às atividades de:
 - Planejamento/preparação, desenvolvimento, produção dos cursos;
Remuneração de professores e monitores;
 - Capacitação de pessoal técnico, capacitação de monitores e de professores para operarem em multiplataformas (Programa de Bolsa da UE para o MERCOSUL na área de Sociedade da Informação e Multimídia); e
 - Compra, instalação e manutenção de um servidor geral (de acesso ao portal e aos cursos) para hospedar todo o material pedagógico e de gerenciamento do projeto.

ANEXOS

ÍNDICE

Anexo 1: Orçamentos

Anexo 2: Minuta de Chamada de Propostas para Cursos na Área de Tecnologia da Informação

Anexo 3: Minuta de Contrato para os professores do curso

Anexo 4: Informações sobre Possíveis Plataformas de Ensino a Distância para o Gerenciamento de Conteúdo

Anexo 5: Contrapartidas

Anexo 1

Orçamentos

1. Para a realização dos Seminários

A tabela a seguir apresenta os custos com bolsas (professores, monitores e apoio técnico), os custos com a realização dos dois seminários técnicos anuais e com o seminário anual geral estratégico. Os custos referem-se aos 4 países.

Item	Discriminação	A 2005	A 2006	A 2007
Bolsas Longa Duração	4 Monitores (US\$ 450/mês)	21.600	21.600	21.600
	8 Apoio Técnico (US\$ 300/mês)	28.800	28.800	28.800
	4 Professores (US\$ 900/mês)	43.200	43.200	43.200
Diárias (1 encontro anual)	Para 8 professores, 4 monitores, 6 coordenação (US\$ 100) - 180 diárias/ano	18.000	18.000	18.000
Diárias (2 seminários semestrais)	Para 8 professores, 4 monitores (US\$ 100) - 120 diárias/ano	12.000	12.000	12.000
Passagens	Entre Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai (US\$ 500 - 30 pass./ano)	15.000	15.000	15.000
	Total (US\$)	138.600	138.600	138.600
	Total geral (US\$)			415.800

* Base de cálculo de acordo com valores da Tabela do CNPq (www.cnpq.br/)

2. Para a realização dos Cursos

Cursos de capacitação para o uso da plataforma de EAD selecionada, para o manuseio de software de chat, fórum, vídeo e áudio videoconferência, para a geração do material pedagógico e para a instalação dos servidores locais. Os cursos de treinamento também serão efetuados na modalidade a distância. Dessa forma, os custos correspondem apenas ao pagamento dos monitores (técnicos no manuseio dos software e equipamentos). Esses cursos serão oferecidos pelo corpo técnico da RNP e do Programa de Pós Graduação em Informática na Educação da UFRGS, que será a unidade responsável pela operação, manutenção e coordenação operacional do projeto, nos seus 3 primeiros

anos. Inicialmente serão contratados 3 módulos de cursos para a formação básica dos professores e monitores dos cursos, num total de US\$ 4.980,00

Disciplinas oferecidas pela Escola Virtual à comunidade. O custo das atividades de preparação de quatro disciplinas por semestre será de US\$ 6.640,00 (US\$ 1.660,00 por professor).

Preparação do conteúdo	A 2005	A 2006	A 2007	Total
Disciplinas da Escola Virtual	13.280	13.280	13.280	39.840
Cursos de capacitação técnica	4.980	-	-	4.980
Total em US\$ para os 3 anos do projeto	18.260	13.280	13.280	44.820

- Base de cálculo: valores pagos por instituições de ensino a distância do Brasil

3. Custeio

A tabela de custeio geral destina-se ao pagamento de serviços gerais, tais como: manutenção de equipamentos, despesas para gerenciamento do Projeto (custos de deslocamento do pessoal técnico e da equipe de gerenciamento) serviços de tradução (português/espanhol/português) das lâminas e das falas (vídeos e áudio), eventuais palestrantes convidados e edição das aulas (texto, web, áudio, vídeo). Este custo destina-se ao projeto, como um todo, ou seja, para os 4 países. O valor refere-se a um ano de projeto.

QTD	Descrição	Valor
1	Arte finalista/Design/Interface	6.000
5	Professor convidado/deslocamento	18.000
6	Participação de técnicos/convidado	6.000
1	Apoio Jurídico/consultoria	4.000
4	Transporte de equipamentos	3.000
5	Contrato de serviços eventuais	8.000
	Total em US\$ por ano	45.000

Total para os 3 anos do projeto: US\$ 135.000,00

4. Equipamentos

Kit aluno

Configuração mínima da estação de trabalho

PC Pentium III 500MHz, 128 Mbytes RAM, kit multimídia, webcam microfone auricular

Acesso Internet com velocidade mínima de 56KBPS



Centro de difusão

Servidor de videoconferência com mecanismos de apoio a:

- gerenciamento de participação (controle de acesso e intercalação de participações)
- quadro branco
- compartilhamento de aplicações
- transferência de arquivos
- consulta aos participantes e tabulação de respostas em tempo real

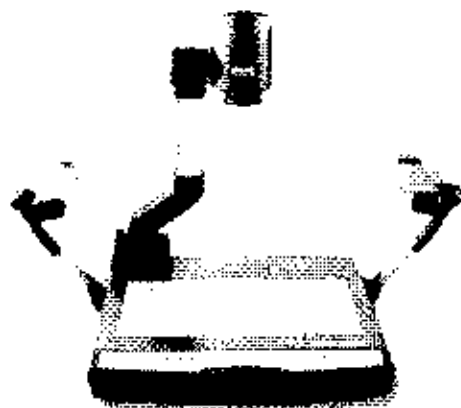
Orçamento: US\$30000

Estação de videoconferência com controle de zoom, rastreamento por voz, cancelamento de eco, compatível com padrão ITU H.323, 30 Frames/seg

Orçamento US\$15000



Câmara de documentos: resolução XVGA, área de foco de
 Orçamento: US\$ 4.000



QTD	Equipamento	Função	Valor
1	Pc Pentium IV 2.8 ghz	Administra ambiente EAD	1.100
3	Pc Pentium IV 3.0 ghz	Programação do ambiente EAD	6.500
1	Pc Pentium IV 2.8 ghz	Multimídia de suporte	1.100
1	Impressora Color Hi res. P	Arte final/ajuste	7.000
1	Hub S/16		700
1	Servidor de videoconferência	Operação das aulas	30.000
1	Estação de videoconferência	Operação das aulas	1.500
1	câmara	Geração e transmissão das aulas	16.000
		Total em US\$	58.900

- Base de cêlculo: preços nos EUA

Os custos com equipamentos serão efetuados apenas no 1º ano do projeto. Os equipamentos constantes da tabela serão utilizados para o desenvolvimento e a apresentação dos cursos, o gerenciamento dos alunos, disciplinas, o gerenciamento geral do projeto e o desenvolvimento de uma aberta plataforma de gerenciamento de P&D para o MERCOSUL (similar à plataforma Lattes).

5. Valores Gerais solicitados à Comunidade Européia

1. Os valores constantes no item 1 envolvem gastos com passagens, diárias e organização local dos 3 seminários previstos no Projeto, bolsas para o pagamento dos técnicos que irão operar cada posto de trabalho (4 países), os professores das 8 disciplinas anuais e os monitores responsáveis pelos cursos técnicos de capacitação de todos os envolvidos com a operacionalização desta proposta.
2. Os valores previstos no item 2 visam o pagamento do conteúdo de cada uma das 8 disciplinas que serão oferecidas anualmente além dos cursos de formação para os técnicos que irão operar os postos de trabalhos locais, de cada um dos países participantes deste projeto.
3. O item 3 refere-se a gastos gerais (manutenção dos postos de trabalho), necessidade de pequenos deslocamentos para apoio técnico, pagamento de professores convidados para palestras virtuais na Escola, serviços de tradução, diagramação de páginas, reprodução de material, etc.
4. Os valores do orçamento para equipamentos visam suprir as necessidades da coordenação pedagógica e operacional do Projeto e dos postos de trabalho de cada um dos países envolvidos.

	A 2005	A 2006	A 2007	Total US\$
1. Realização dos Seminários	138.600	138.600	138.600	415.800
2. Pagamento do conteúdo dos Cursos	18.260	13.280	13.280	44.820
3. Custeio	45.000	45.000	45.000	135.000
4. Equipamentos	58.900			58.900
Total US\$	259.760	196.880	196.880	653.520

6. Contrapartida dos países envolvidos:

A contrapartida dos países envolvidos será fornecida através do estabelecimento de parcerias. As parcerias serão variadas. Por exemplo:

- projetos de pesquisa bilaterais e multilaterais apoiados pelas agências que financiam a C&T, em cada país;
- colaboração com a RNP, RETINA, ARANDU e RAU

a- contribuição ao processo pedagógico através da Escola Superior de Redes da RNP para: produção de conteúdo, definições de metodologias, compartilhamento de professores e monitores, uso da biblioteca virtual

b- compartilhamento da estrutura de gestão da Escola Superior de Redes em itens tais como, uso das informações constantes do Banco de Conteudistas e Instrutores da ESR, sistema de matrícula

c- Indicar representantes para integrar a coordenação pedagógica da Escola Virtual

- parceria com a rede CLARA, projeto que conta com o co-financiamento da CE :

a- uso da infraestrutura de conexão entre os países alvo da Escola Virtual

b- intermediar colaboração com as Redes Acadêmicas Nacionais visando apoio a conexão de instituições e apoio técnico

- universidades participantes (local fisco), professores e coordenação operacional local do projeto
- Projetos de P&D que estão sendo financiados com recursos do MCT/CNPq, MEC/CAPES, e pela cooperação bi-lateral com os demais órgãos de apoio à pesquisa dos países envolvidos.

Bolsas fornecidas pelos órgãos de C&T locais	US\$~12.000,00 dados CNPq
Projeto ProSul/MCT-CNPq	US\$ 58.000,00 dados CNPq (para 2 anos)
Projeto PAPED/CAPES (25 projetos de EAD)*	US\$ 40.697,66 (por ano)
Instalações físicas nos 4 países	US\$~24.000,00 (para os 3 anos do projeto)
Conexão Rede CLARA**	US\$ 122.872,32 (por ano)
Conexão RNP**	US\$ 122.872,32 (por ano)
Conexão RETINA**	US\$ 122.872,32 (por ano)

Conexão RAU**	US\$ 122.872,32 (por ano)
Conexão ARANDU**	US\$ 122.872,32 (por ano)
Custo das pessoas envolvidas com o gerenciamento do projeto -- salários	US\$ 224.000,00 (para os 4 países durante os 3 anos de projeto)

* Os projetos PAPED correspondem a trabalhos de alunos de pós graduação de universidades brasileiras, na área de ensino a distância, os melhores são selecionados para receberem o apoio PAPED (dados da CAPES)

**dados fornecidos pela EMBRATEL

custo hora de rede para mais de 5 pontos US\$ 106,66

o valor geral da contrapartida colocada para as diferentes redes refere-se : 8 disciplinas ano, com utilização aproximada de 4 h semanais de rede.

Anexo 2

MINUTA

Chamada de Propostas para Cursos na Área Tecnologia da Informação

Contexto:

Este projeto de cooperação internacional, no âmbito da RECYT/MERCOSUL visa o oferecimento de educação a distância a ser executado no âmbito da Comissão Sociedade da Informação, abordando capacitação de graduados de todas as áreas em temas relacionados com a Sociedade da Informação na América Latina. A chamada Escola Virtual de Sociedade da Informação principiará com o oferecimento de quatro disciplinas por semestre a partir de XXXXX, e de um seminário semestral, em julho e dezembro de cada ano. Espera-se grande impacto dessa iniciativa através do uso intensivo de Internet para o trabalho distribuído em cada país.

Calendário e Cronograma

- Dia ■■ lançamento do edital no site da RECYT e dos Ministérios de cada país do MERCOSUL
- Dia ■■ Fechamento do processo de recebimento de Propostas de Cursos
- Dia ■■ divulgação online das propostas selecionadas
- Dia ■■ entrega do Conteúdo dos Cursos selecionados
- Dia ■■ início das aulas

Objetivo: Este documento estabelece a mecânica para a preparação e submissão de propostas de cursos para a Escola Virtual de Sociedade da Informação no âmbito da RECYT/MERCOSUL levando em consideração os países envolvidas nesta iniciativa.

Público alvo dos cursos: alunos regularmente matriculados em cursos de Pós-graduação de uma instituição de ensino superior, formalmente reconhecida, pertencente a um dos seguintes países (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).

Condições para a elegibilidade do responsável pela proposta:

Possuir doutorado na área da proposta;
Estar atuando em um programa de pós-graduação;
Possuir publicações na área da proposta de disciplina;
Possuir projeto de pesquisa, em andamento, na área da disciplina.

Condições para a elegibilidade das propostas de disciplina:

As propostas encaminhadas a este edital deverão constar de:

- 1) Um documento contendo a área de abrangência (uma das áreas constantes deste edital).
- 2) Um título
- 3) Carga horária e duração.
- 4) Modo de operação a distancia (encontros síncronos – no mínimo um por semana, independente da carga horária da disciplina, assíncronos, realização de fóruns, etc.). Os encontros síncronos terão a duração correspondente a carga horária proposta para a disciplina.
- 5) Equipe envolvida (professor(es) e monitor(es)).
- 6) Tecnologia necessária para a operação do curso.
- 7) Tipo de material pedagógico (textos, áudio-visuais, webfolios, etc.) que será produzido durante a realização do curso.
- 8) Índice do documento escrito (conteúdo do curso).
- 9) Texto com até 200 páginas em espaço simples letra tamanho 12 (times new roman).
- 10) Bibliografia.
- 11) Listas de exercícios.
- 12) Endereços de páginas Web atuais, relacionadas com o conteúdo de cada Capítulo, para estudos complementares.
- 13) Tópicos de pesquisa relevantes relacionados com o conteúdo da proposta.
- 14) A proposta poderá conter videoconferência.
- 15) A plataforma de ensino a distância a ser utilizada deverá ser selecionada entre as apresentadas em anexo.
- 16) As Video ou áudio conferências deverão utilizar o padrão de transmissão ITU H 323. Os vídeos deverão ter a duração de no máximo 15 minutos.
- 17) Forma de avaliação a ser utilizada.
- 18) Cada curso, além do conteúdo apresentado em texto deverá possuir uma conjunto de lâminas correspondentes a cada unidade de conteúdo. As lâminas poderão ser acompanhadas de áudio.
- 19) No final do curso o professor deverá enviar à coordenação executiva do Projeto, um relatório contendo a frequência e o desempenho do alunos bem como um relatório técnico contendo

informações relevantes sobre o andamento do curso tanto do ponto de vista técnico como humano (acesso, monitores, participação dos alunos nas discussões, software utilizado, equipe de apoio, dificuldades, facilidades, etc.).

Áreas de abrangência para este edital:

- Introdução à Sociedade da Informação

Origens do termo; primórdios com a National Information Infra-Structure (NII) dos EUA e a Global Information Society (GSI) da OCDE/UE; modelos conceituais de discussão; infra-estrutura de redes e Internet; aplicações estratégicas (E-Gov, E-Commerce, E-Learning, etc.); aspectos legais; cooperação internacional na área; indicadores de acompanhamento; situação atual e perspectivas na América Latina.

- Segurança e Emergência em Redes

O desafio de segurança na Internet; principais falhas em segurança; aspectos de soluções para segurança: autenticação, autorização, não-repúdio, etc.; introdução a criptografia para não-especialistas; infra-estruturas nacionais de chaves públicas e iniciativas na região; emergências em redes e modelos de respostas; CERTs na região e o papel do FIRST; aspectos legais, institucionais e de governança na região.

- Bibliotecas e Laboratórios Virtuais

Conceituação básica: bibliotecas e laboratórios virtuais e digitais; principais características de bibliotecas e laboratórios virtuais; padrões, recomendações e ferramentas abertas para bibliotecas e laboratórios virtuais; grandes projetos internacionais; cooperação internacional na área.

- Arquiteturas Abertas de TICs

Origens: software livre e o modelo de "copy-left" para uso não-comercial; padrões abertos para "hardware" e "software"; desafios econômicos e organizacionais em tecnologias abertas, especialmente em países em desenvolvimento; o impacto em estratégias corporativas (ex: IBM, SUN, ORACLE, etc.); políticas nacionais e regionais em tecnologias abertas.

Critérios de seleção:

A comissão de seleção levará em consideração, para a seleção das propostas, os seguintes itens:

- Viabilidade do curso ser oferecido a distância;
- Aderência da proposta aos itens do edital;

- Adequação ao público alvo;
- Qualidade do material apresentado na proposta;
- Condições do proponente para manter conexão, via rede, com os alunos:
 - Curriculum Vitae do proponente.

Composição do comitê de seleção:

O comitê científico será composto por representantes da comunidade de Pesquisa e Desenvolvimento, dos países participantes desta iniciativa.

Valor do edital: O custo das atividades de preparação, oferecimento de quatro disciplinas por semestre montará acerca de US\$ 6 640,00 (US\$ 1660,00 por professor).

Direitos autorais: O autor(es) devem estar cientes de que as propostas selecionadas passarão a ser da propriedade do Programa Sociedade da Informação do MCT. O direito de autoria, obviamente, será mantido. Ou seja, cabe ao SocInfo escolher a forma de divulgação, reprodução e acesso ao material selecionado.

As propostas que não forem selecionadas serão automaticamente devolvidas aos seu proponentes.

Anexo 3

Minuta de Contrato para os professores do curso

Projeto Escola Virtual da Sociedade da Informação

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N.º, QUE CELEBRAM xxx E xxxxxx. Pelo presente Instrumento, de um lado, a **xxxxxxx** doravante denominada **CONTRATANTE**, neste ato representada pela **xxxxx** e, do outro, **xxxxx**, **resolvem** celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços, mediante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA FINALIDADE E DO OBJETO

- 1.1 O presente Contrato tem por objeto a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS** na elaboração de conteúdo e cessão de direito autorais da disciplina **xxxxx**.
- 1.2 Os serviços deverão ser prestados nos termos deste Instrumento, de acordo com a **PROPOSTA CURRICULAR** da disciplina.
- 1.3

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

2.1 Compete à CONTRATADA:

2.1.1 Prestar os serviços em colaboração com a coordenação operacional do **Escola Virtual da Sociedade da Informação**, da **CONTRATANTE**, de acordo com as especificações do presente Contrato,

2.1.2 Responsabilizar-se pela Unidade de Estudo Autônomo (disciplina), discriminando os conteúdos programáticos, detalhando os itens expressos na ementa e levantando o material complementar de estudo que será estabelecido pela **CONTRATANTE**;

2.1.3 Apresentar, ao final de cada etapa, os relatórios das versões dos conteúdos;

2.1.4 Assegurar à **CONTRATANTE** o direito de avaliação e aprovação do produto contratado, através de pessoal credenciado, sendo que tal fato não importará em transferência de sua responsabilidade;

2.1.5 A **CONTRATADA** deverá entregar a primeira versão **XXX** dias após a assinatura do Contrato e a segunda versão, **XX** dias após o recebimento das alterações solicitadas por parte do **Projeto Escola Virtual da Sociedade da Informação**

2.2 Compete à CONTRATANTE

2.2.1 Facilitar o trânsito da **CONTRATADA** no servidor geral do Projeto, desde que devidamente identificado

2.2.2 Acatar e pôr em prática as recomendações da **CONTRATADA**, no que respeita à prestação dos serviços.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

3.1 Pela execução dos serviços prestados, a **CONTRATANTE** pagará à **CONTRATADA** o valor xxxxx incluídos os impostos

3.2 O pagamento será efetuado, mediante a apresentação das seguintes versões:

50% (cinquenta por cento) quinze dias após a entrega da primeira versão dos conteúdos (texto, lâminas e vídeos/áudios) da Unidade de Estudo Autônomo (disciplinas). b) **50% (cinquenta por cento)** quinze dias após a entrega da última versão dos conteúdos (texto, lâminas e vídeos/áudios) da Unidade de Estudo Autônomo (disciplina);

3.3 Serviços eventuais, não mencionados neste Contrato, quando solicitados pela **CONTRATANTE** ou, em decorrência de situações emergenciais fortuitas e imprevisíveis, serão motivos de negociação específica a ser formalizada em aditamento ao presente Contrato.

3.4 Os pagamentos à **CONTRATADA** dar-se-ão mediante xxxxxx, emitido pela **CONTRATANTE**.

3.5 Atrasos superior a 15 dias na entrega do conteúdo por parte da **CONTRATADA** implicará multa de 20 % (vinte por cento) do valor total do contrato.

CLÁUSULA QUARTA – DA CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

4.1 Os conteúdos das Unidades de Estudo Autônomo (disciplinas), concretizados em relatórios, objeto do presente Instrumento, entregues pela **CONTRATADA** à **CONTRATANTE** passam a propriedade desta, tudo de acordo com a Lei nº 9610/98, que trata dos direitos autorais e dos que lhe são conexos

4.2 A **CONTRATADA** cede à **CONTRATANTE**, em caráter total, geral e universal, todos os direitos sobre a obra, sem qualquer tipo de restrição de uso.

4.3 A obra cedida poderá ser utilizada em sua integridade, em partes ou adaptada, isolada ou em conjunto com outros textos pela **CONTRATANTE** ou terceiros por esta indicados, no território do MERCOSUL, em todos os meios de utilização existentes.

4.4 A **CONTRATADA** afirma ser obra original a sua contribuição de criação, objeto do presente Instrumento, respondendo a qualquer tempo por qualquer reclamação de terceiros com relação à sua autoria.

4.6 A **CONTRATADA** transfere à **CONTRATANTE**, em definitivo, para todos os fins de direito, a propriedade intelectual de todo e qualquer produto que venha a ser gerado em função deste Contrato, assumindo a responsabilidade de solicitar a exclusão da **CONTRATANTE**, de qualquer feito, de natureza judicial ou extrajudicial, onde se questione direitos autorais sobre os produtos de que trata esta Cláusula, devendo ainda no caso, passar a figurar no pólo passivo da relação processual como única demandada, bem como suportar todo o ônus decorrente de eventual condenação.

CLÁUSULA QUINTA – DO REAJUSTE

5.1 – O valor acertado do presente Contrato será fixo e irrevogável.

CLÁUSULA SEXTA - DA EXECUÇÃO

6.1 A **CONTRATANTE** designa como Executor do Contrato, o xxxxxx que acompanhará a prestação dos serviços em conformidade com os termos e as cláusulas descritas no presente Instrumento, bem como os atestará quando executados.

6.2 A **CONTRATADA** designa como responsável direto pelos serviços especializados de elaboração de conteúdo xxxxxxx, tudo em conformidade com os termos e cláusulas descritas no presente Instrumento

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA E DA RENOVAÇÃO

7.1 O presente Contrato tem validade de xxxxx dias, contados da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, obrigando-se a parte interessada a manifestar-se com antecedência de até 30(trinta) dias

CLÁUSULA OITAVA - DAS

8.1 Todas e quaisquer alterações ao presente Instrumento Contratual deverão ser formalizadas mediante Termos Aditivos.

CLÁUSULA NONA - DA RESCISÃO

9.1 O Contrato poderá ser rescindido:

9.1.1 De comum acordo, bastando a manifestação, por escrito, com antecedência de até 30(trinta) dias, por uma das partes;

9.1.2 Por conveniência da **CONTRATANTE**, mediante comunicação escrita, com antecedência de até 30 (trinta) dias, hipótese em que pagará pelos serviços efetivamente prestados até a data de sua rescisão; ou

9.1.3 Pelo descumprimento de quaisquer das Cláusulas nele constantes, independentemente de interposição judicial ou extrajudicial, ressalvadas as hipóteses de casos fortuitos ou de força maior, devidamente comprovados.

CLÁUSULA NONA - DAS PENALIDADES

9.1 A parte que, culposa ou dolosamente, descumprir Cláusula do presente Contrato, de que resultar prejuízo à outra parte, responderá por perdas e danos

CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO

10.1 Para as questões decorrentes deste Contrato, elegem as partes, com expressa renúncia de outro qualquer, por mais privilegiado que seja, o Foro xxxxxxx. E por estarem justos e contratados, obrigam-se a cumprir fielmente todas as cláusulas do presente contrato, o qual assinam em 02(duas) vias de igual teor, juntamente com as testemunhas

Anexo 4

Informações sobre possíveis Plataformas de Ensino a Distância para Gerenciamento de Conteúdo

As plataformas selecionadas, a seguir, foram desenvolvidas no Brasil e na Argentina. Pelas características observadas poderão ser selecionadas para operar a parte de conteúdo dos cursos da Escola Virtual.

e-Proinfo

(www.eproinfo.mec.gov.br)

O e-ProInfo é um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem que utiliza a Tecnologia Internet e permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio à distância ao processo ensino-aprendizagem. O e-ProInfo é composto por dois Web Sites: o site do Participante e o site do Administrador.

O site do Participante permite que pessoas interessadas se inscrevam e participem dos cursos e diversas outras ações oferecidas por várias Entidades conveniadas. É através dele que os participantes têm acesso a conteúdos, informações e atividades organizadas por módulos e temas, além de poderem interagir com coordenadores, instrutores, orientadores, professores, monitores e com outros colegas participantes. No Ambiente Colaborativo do e-ProInfo há um conjunto de recursos disponíveis para apoio às atividades dos participantes, entre eles, Tira-dúvidas, Notícias, Avisos, Agenda, Diário e Biblioteca. Há ainda um conjunto de ferramentas disponíveis para apoio a interação entre os participantes, entre eles, e-mail, chat e fórum de discussões e banco de projetos; e um outro conjunto de ferramentas para avaliação de desempenho, como questionários e estatísticas de atividades.

O site do Administrador permite que pessoas credenciadas pelas Entidades conveniadas desenvolvam, ofereçam, administrem e ministrem cursos à distância e diversas outras ações de apoio à distância ao processo ensino-aprendizagem, configurando e utilizando todos os recursos e ferramentas disponíveis no ambiente. Cada Entidade pode estruturar diversos Cursos ou outras ações compostas por Módulos, e estes por Atividades. Os participantes se inscrevem em Cursos e, sendo aceitos pelo Administrador, podem se vincular a Turmas, através das quais cursam seus respectivos Módulos.

O mais interessante de tudo, entretanto, é o fato de que todos os recursos disponíveis para os participantes e para os administradores são acessados via Internet, isto é, de qualquer lugar, em qualquer dia e a qualquer hora.

Para entender melhor como funciona o nosso Ambiente e-ProInfo utilize o Tutorial(Ajuda) <help/index.htm> ou fale conosco <javascript:instru ('fale_conosco.php')>.

Conheça equipe do e-ProInfo <javascript:instru ('equipe.htm')>.

AdaptWeb : Ambiente de Ensino-Aprendizagem Adaptativo na Web

¹Instituto de Informática – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Caixa Postal 15.064 – 91.501-970 – Porto Alegre – RS – Brazil

Ambiente AdaptWeb®

O Ambiente AdaptWeb® é voltado para a autoria e apresentação adaptativa [Freitas 03] de disciplinas integrantes de cursos EAD na Web. O objetivo deste ambiente é permitir a adequação de táticas e formas de apresentação de conteúdos para alunos de diferentes cursos e com estilos distintos de aprendizagem, possibilitando diversas formas de apresentação de cada conteúdo, de forma adequada a cada curso e às preferências individuais dos alunos participantes. A figura 1 apresenta a arquitetura do ambiente.

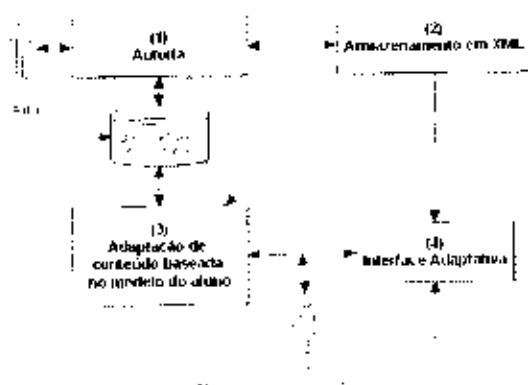


Figura 1 - Arquitetura do Ambiente

1. Autoria: este módulo consiste na estruturação e organização do conteúdo instrucional a ser disponibilizado para o usuário, conforme mostra a Figura 2. O conteúdo de uma disciplina é organizado através de tópicos, de forma hierárquica, em uma única estrutura adaptada para diferentes cursos. Desse modo, para cada tópico, deve ser informado o nome do tópico, a descrição resumida, os pré-requisitos, para qual curso este tópico será apresentado, bem como o arquivo HTML correspondente.

2. Armazenamento: este módulo é responsável pelo armazenamento da estrutura de dados resultante da fase de autoria, em arquivos no formato XML (*Extensible Markup Language*) [W3C 04]. É criado um arquivo XML para a estrutura de conceitos e um arquivo XML para a estrutura do material relacionado a cada conceito.
3. Adaptação do Conteúdo: neste módulo o conteúdo é adaptado de acordo com as características (curso, preferência pelo modo de navegação e o histórico da navegação) do modelo do aluno.

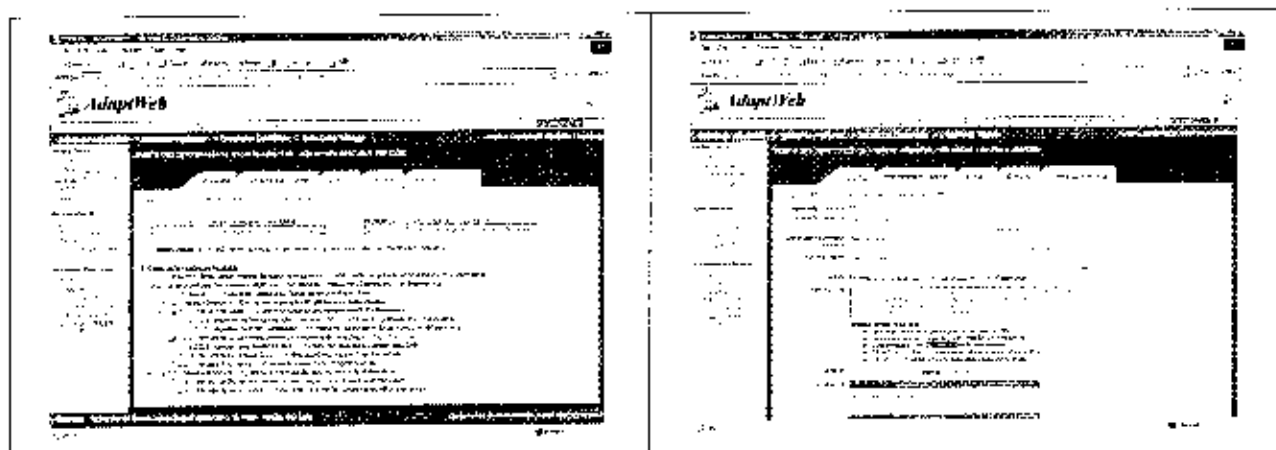


Figura 2 - Ferramenta de Autoria

- I. Interface Adaptativa: responsável pela adaptação da navegação (tutorial ou livre) e da apresentação do ambiente.

Tecnologias utilizadas e distribuição do AdaptWeb®

Procurando tornar os resultados da pesquisa um elemento de difusão destas novas metodologias, o ambiente foi desenvolvido totalmente em software livre e com tecnologia voltada para a Web. O AdaptWeb® pode ser instalado em qualquer servidor Web e foi implementado em PHP, banco de dados MySQL e linguagem XML. Estas tecnologias foram escolhidas por serem de fácil aprendizado e também as mais usadas no desenvolvimento de ferramentas para EAD. Além disso, por serem software livre permitem a divulgação dos códigos-fonte, o que facilita o desenvolvimento e aprimoramento do ambiente, permitindo que módulos já desenvolvidos sejam incorporados diretamente em novas ferramentas.

A versão 0.9 beta do AdaptWeb® está instalada em Servidor Web Apache em ambiente GNU/Linux e pode ser acessada em: <http://adaptweb.homelinux.org/adaptweb/>. Além disso, o AdaptWeb® está disponibilizado para *download* no SourceForge [SourceForge 2004], o qual já alcançou o segundo lugar em números de acessos e *downloads*, na categoria "Computer Aided Instruction". A disponibilização do código fonte do AdaptWeb® no SourceForge permite que a comunidade usufrua do ambiente AdaptWeb® e colabore no desenvolvimento de novos módulos e funcionalidades. O código fonte em PHP, o *script* para criação do banco de dados em MySQL, bem como uma disciplina exemplo, estão disponíveis no servidor CVS (*Concurrent Versions*

System) do SourceForge. O CVS é um software criado para gerenciar as alterações realizadas por múltiplos desenvolvedores em um mesmo conjunto de arquivos-fonte e garante a integridade do código-fonte, ao mesmo tempo em que permite desenvolvedores trabalhando de forma independente sobre o mesmo código.

O ambiente AdaptWeb® faz parte de um projeto em parceria com o Uruguai e Argentina para desenvolvimento de adaptabilidade multicultural. Além disso, no próximo semestre o AdaptWeb® será utilizado por professores do Instituto de Informática - UFRGS, os quais participaram de uma apresentação do software e mostraram-se bastante entusiasmados.

TELEDUC

UNICAMP

O **TelEduc** é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web. Ele foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do Níed (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp. O **TelEduc** foi desenvolvido de forma participativa, ou seja, todas as suas ferramentas foram idealizadas, projetadas e depuradas segundo necessidades relatadas por seus usuários. Com isso, ele apresenta características que o diferenciam dos demais ambientes para educação a distância disponíveis no mercado, como a facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação, a flexibilidade quanto a como usá-lo, e um conjunto enxuto de funcionalidades.

O **TelEduc** foi concebido tendo como elemento central a ferramenta que disponibiliza Atividades. Isso possibilita a ação onde o aprendizado de conceitos em qualquer domínio do conhecimento é feito a partir da resolução de problemas, com o subsídio de diferentes materiais didáticos como textos, software, referências na Internet, dentre outros, que podem ser colocadas para o aluno usando ferramentas como: Material de Apoio, Leituras, Perguntas Frequentes, etc.

A intensa comunicação entre os participantes do curso e ampla visibilidade dos trabalhos desenvolvidos também são pontos importantes, por isso foi desenvolvido um amplo conjunto de ferramentas de comunicação como o Correio Eletrônico, Grupos de Discussão, Mural, Portfólio, Diário de Bordo, Bate-Papo etc., além de ferramentas de consulta às informações geradas em um curso como a ferramenta Inlermap, Acessos, etc.

GNU General Public License

O TeiEduc é um software livre: você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da GNU General Public License versão 2, como publicada pela **Free Software Foundation**.

Observações Finais

O TeiEduc é um ambiente **em desenvolvimento** no Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Universidade Estadual de Campinas.

O link abaixo é o do Teleduc em espanhol.

http://iate.ufrgs.br/~teleduc/pagina_inicial/index.php?&cod_lin=2

Baguelus LCMS/LMS

Argentina

URL: <http://www.aulaescolar.com.ar/>

Idioma: Castellano

Tecnología:

Plataforma Servidor:

Versión:

Distribución: No distribuible

Licencia: Gratis ???

Released:

Demo:

Una herramienta que permite crear cursos y ejercicios on-line, y acceder a los mismos desde cualquier PC.

Puedes tener tu propio calendario personal, crear foros y encuestas, crear paginas, participar en exámenes, etc.

E-educativa
Argentina

URL: <http://www.e-educativa.com/>

Idioma: Castellano

Tecnología: Perl + MySQL

Plataforma Servidor: Unix, Linux, NT, Solaris, AS400

Versión: 3.4

Distribución: ASP o Licencia Full

Licencia: ASP o Licencia Full

Released: 20/02/2002

Demo: <http://www.e-educativa.com/demo/intranet/>

Campus Virtual de Tecnología Educativa desarrollado en Argentina. Dispone de las secciones: Presentación, Contactos, Calendario, Archivos, Sitios, Foros, Chat, VideoChats, Noticias, Anuncios, Calificaciones y Administración.

La herramienta esta orientada a resolver todas situaciones que se generan en la relacion Docente-Alumno-Institución. Presenta soluciones para que el docente administre su propia Catedra On-Line y/o Cursos presenciales y por supuesto a distancia, minimizando la dependencia del area de sistemas, sin la necesidad de conocer lenguajes o técnicas de programación. Tambien se pueden implementar actividades de Comunidad como Grupos de Trabajo para Investigadores, Directivos, Sala de Profesores, etc, y tambien permite configurar Seminarios o Jorandas Virtuales.

Se esta utilizando en algunas de las mejores y más grandes Universidades de Argentina.

Anexo 5

Contrapartidas

PROSUL - Ediais 006/2003 e 007/2003

Resultado da Seleção de Propostas

O Comitê Gestor do Programa Sul Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia (PROSUL), com o auxílio de pesquisadores de distintas áreas do conhecimento, aprovou 40 solicitações submetidas às chamadas 006/2003 e 007/2003, conforme descrição abaixo:

Ana Clara Torres Ribeiro

UFRJ

Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai e Venezuela

VIII Seminário Internacional da Rede Iberoamericana de Investigadores sobre Globalização e Território

Evento

Economia

40.000,00

Ana Lúcia Almeida Gazolla

UFMG

Argentina, Paraguai e Uruguai

01/01/2010 - 31/12/2010

II Congresso Euro-Latinoamericano de Universidades

01/01/2010 - 31/12/2010

Evento

01/01/2010 - 31/12/2010

Relações Internacionais

30.000,00

Anna Bárbara de Freitas Carneiro Proietti

Fundação Hemominas

Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela

1992 - 1993 - 1997

I Encontro Sul-americano de Pesquisadores do HTLV-I/II

1993 - 1997 - 1998 - 2000 - 2001

Evento

1993 - 1997 - 1998 - 2000 - 2001

Saúde Pública

35.000,00

João Carlos Costa dos Anjos

CBPF

Argentina e Colômbia

**X Escola de Instrumentação do ICFA para Física das Partículas
Elementares**

Evento

Física

35.000,00

Marciel João Stadnik

UFSC

Argentina, Chile e Uruguai

CONTEÚDO:

I Simpósio sobre Manejo Ecológico de Doenças de Plantas do Cone Sul

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Evento

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Fitossanidade

30.000,00

Maria Lygia Quartim de Moraes

UNICAMP

Argentina, Chile e Uruguai

Evento

**Pós-graduação em gênero em uma perspectiva internacional:
articulações das experiências de Brasil, Argentina, Chile e Uruguai**

Evento

Evento

Evento

Sociologia

R\$ 19.000,00

Marlene Benchimol

USU

Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai

**Cursos de Imunocitoquímica para pesquisadores brasileiros e da
América do Sul e Congelamento de Células e Crioultramicrotomia para
pesquisadores brasileiros e da América do Sul**

Evento

·

Citologia e Biologia Celular

· 50.000,00

Raquel Gonçalves

UNICAMP

Argentina e Chile

·

XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola

·

Evento

·

Engenharia Agrícola

10.000,00

Ricardo de Andrade Medronho

UFRJ

Argentina e Chile

1997 - 1998

Seminário Sul-Americano de Tecnologia de Cultivos Celulares

1997 - 1998

Evento

1997 - 1998

Engenharia Química

R\$ 10.000,00

Rogério Magalhães Paniago

ABTLus

Argentina e Chile

XIV Reunião Anual de Usuários

Evento

1
Física
30.000,00

Suani Teixeira Coelho

USP

Argentina, Chile, Equador e Venezuela

01/01/2004 - 31/12/2004

**2º Seminário Internacional sobre Biomassa para Produção de Energia
Interbio 2004**

01/01/2004 - 31/12/2004

Evento

Engenharia Elétrica

10.000,00

Tereza Cristina Cardoso de Souza Higa

UFMT

Argentina e Bolívia

19/04/2019 10:00

Seminário Internacional - Sistema Chaco: Transformações socioeconômicas, espaço, cultura e as novas territorialidades

Evento de 05 dias em 2019

Evento

19/04/2019 10:00

Geografia

R\$ 25.000,00

Thereza Maria Machado Quintella

FUNAG

Venezuela, Colômbia, Bolívia e Equador

O Brasil e os países da Comunidade Andina de Nações

Evento

UNIFESP - 2017

Relações Internacionais

R\$ 50.000,00

Vânia D'Almeida

UNIFESP

Argentina e Uruguai

R\$ 30.000,00

Rumos da pesquisa em biologia molecular e genética dos ritmos biológicos e do sono na América do Sul

UNIFESP - 2017

Evento

UNIFESP

Biologia Molecular

30.000,00

Alcides Nóbrega Sial

UFPE

Argentina, Chile e Uruguai

2017-2018

Quimioestratigrafia isotópica de carbono e estrôncio de algumas sequências carbonáticas Proterozóicas e Fanerozóicas do Uruguai, Argentina, Brasil e Chile.

2017-2018

Projeto de P&D&I

2017-2018

Geociências

R\$ 30.000,00

Alejandro Pedro Ayala

UFC

Argentina e Uruguai

Propriedades estruturais e dinâmicas de carboxilatos metálicos

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Física

R\$ 30.000,00

Ana Lúcia Dias

UEL

Argentina e Venezuela

Projeto de P&D&I

Avaliação de estoques cultivados e populações naturais de pacu (genero *Piaractus*) através de métodos citogenéticos

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Genética Animal

25.000,00

André Paulo Tschiptschin

USP

Argentina e Colômbia

Projeto de P&D&I

Processamento e caracterização de revestimentos de TiN obtidos por deposição física de vapor (PVD) em aços inoxidáveis e aços ferramenta

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Engenharia de Materiais e Metalúrgicas

R\$ 40.000,00

Griselda Ligia Barrera de Galland

UFRGS

Argentina e Chile

Nanosuportes para catalisadores metalocênicos e não metalocênicos aplicados na polimerização de olefinas

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Departamento de Engenharia Química

Química

R\$ 35.000,00

José Herskovits Norman

UFRJ

Argentina e Uruguai

Departamento de Engenharia Mecânica

Otimização Multidisciplinar em Mecânica Computacional

Departamento de Engenharia Mecânica

Projeto de P&D&I

Engenharia Mecânica

40.000,00

José Palazzo Moreira de Oliveira

UFRGS

Argentina e Uruguai

1999-2001

AdaptWeb Multicultural

www.ufrgs.br/~uol/olimpia

Projeto de P&D&I

2004-2005 - Argentina, Uruguai

Ciência da Computação

• 30.000,00

Marcos Roberto da Silva Borges

UFRJ

Argentina e Chile

Análise de aplicações para apoio ao trabalho em grupo

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Área de atuação: Física

Ciência da Computação

R\$ 25.000,00

Maria Beatriz de Leone Gay Ducati

UFRGS

Argentina e Uruguai

Física de Altas Energias

Cooperação Latino-Americana em Fenomenologia de Altas Energias

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Física

Física

20.000,00

Martin Schmal

UFRJ

Argentina e Chile

2013, 2014, 2015, 2016

Caracterização de catalisadores de reforma do metano

2013-2014, 2015, 2016, 2017, 2018

Projeto de P&D&I

2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018

Engenharia Química

R\$ 50.000,00

Maurizio Ferrante

UFSCar

Argentina e Uruguai

**Deformação em Canal Angular de Al-4%Cu: Modelagem Matemática,
Caracterização Metalográfica, Estrutural e de Propriedades Mecânicas**

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

APENAS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Engenharia de Materiais e Metalúrgicas

R\$ 40.000,00

Pablo Augusto Ferrari

USP

Argentina, Chile, Uruguai e Venezuela

Projeto de P&D&I

**Complexidade de grandes redes com aplicações a Genômica, Finanças e
Linguística**

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

Probabilidade e Estatística Aplicadas

50.000,00

Roberto Oscar Pereyra Rossiello

UFRRJ

Argentina e Uruguai

1

11/2014 - 06/2015

Interrelação planta-solo em gradientes altitudinais: Estudos de caso em serranias de Uruguai, Argentina e Sudeste Brasileiro

Projeto de P&D&I

Projeto de P&D&I

ÁREA DE COORDENAÇÃO DE

Botânica

R\$ 30.000,00

Rosa Elizabeth Acevedo Marin

UFPA

Equador e Venezuela

**Agua da Pan-Amazônia: institucionalização de marcos regulatórios,
visões de atores políticos e estratégias**

Projeto de P&D&I

Coordenador(a) do Projeto

Ciência Política

R\$ 35.000,00

Valentin Obac Roda

USP

Argentina, Chile, Uruguai e Colômbia

Coordenador(a)

**Intercâmbio Tecnológico na área de visão computacional rápida
utilizando dispositivos de lógica reconfigurável e processadores digitais
de sinais**

Projeto de P&D&I

Ciência da Computação

30.000,00

André Avelino Pasa

UFSC

Argentina e Uruguai

REDE SUL-AMERICANA

Rede Sul-americana de nanobiotecnologia em sistemas biomiméticos

REDE DE PESQUISA EM REDES

Redes

REDE DE PESQUISA EM REDES

Biofísica

11 90.000,00

Elizabeth de Oliveira

EMBRAPA

Argentina e Peru

1999-2000, 2001

Mollicutes e vírus em milho: variabilidade resistência, vetores

2001-2002, 2003-2004

Redes

2005-2006, 2007-2008

Fitossanidade

R\$ 90.000,00

Marcelo Miranda Viana da Silva

IMPA

Uruguai, Chile e Argentina

2009-2010, 2011

Rede Sul-americana em Sistemas Dinâmicos

Redes

Matemática

100.000,00

Marcio Martins Pimentel

UnB

Argentina e Colômbia

11/01/2016 - 20/01/2016

Evolução geodinâmica da litosfera sul-americana - estudo de três áreas chave e a história dos supercontinentes de Rodinia e Gondwana

11/01/2016 - 20/01/2016

Redes

11/01/2016 - 20/01/2016

Geociências

90.000,00

Marcos Tadeu Pereira

TPT

Argentina e Uruguai

2016-2017

Intercomparação de desempenho experimental de túneis de vento de camada limite no MERCOSUL

2016-2017

Redes

2016-2017

Engenharia Mecânica

R\$ 90.000,00

Maria do Carmo Rangel Santos Varela

UFBA

Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela

2016-2017

Rede Sul-americana de Desenvolvimento de Catalisadores

2016-2017

Redes

Química

90.000,00

Rosa Maria Viccari

UFRGS

Argentina, Uruguai e Colômbia

ARQNET - 2011 - 2012

Educação à distância em Gráfica Digital para Arquitetura - ARQNET

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Redes

Engenharia de Software - 2012

Ciência da Computação

90.000,00

Rosana Rodrigues Heringer

UCAM

Argentina e Colômbia

2010 - 2011

**Rede Afro-Latino-Americana de pesquisa em Gênero, Relações Raciais,
Saúde Reprodutiva e Desenvolvimento Humano**

Qualificação: Mestrado em Ciências

Redes

2010 - 2011

Antropologia

- R\$ 90.000,00

Samuel Goldenberg

IBMP

Argentina, Uruguai e Venezuela

2010 - 2011

**Análise Genômica Funcional (Micro-array e proteômica) da
diferenciação da Trypanosoma cruzi**

Redes

Genética Molecular e de Microrganismos

R\$ 90.000,00

Thales Renato Ochotorena de Freitas

UFRGS

Argentina e Uruguai

01/2000-04/2001

Estudo evolutivo de espécies de *Ctenomys* (Rodentia-Ctenomyidae)

04/2001-03/2002

Redes

04/2002-03/2003

Genética Animal

R\$ 90.000,00

Willibaldo Schmidell Netto

UFSC

Argentina e Uruguai

Projeto de Pesquisa

Tratamento biológico de resíduos com ênfase na eliminação de nitrogênio

Projeto de Pesquisa em Engenharia

Redes

Projeto de Pesquisa em Engenharia

Engenharia Química

R\$ 90.000,00